



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA Coordenadoria de Governo Local

Av. Engº. Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP -
CEP 04308-001

Telefone: (11)3397-3203

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - Data: 16 de setembro de 2025 - terça-feira - Horário:
19h00**

PROCESSO 6042.2022/0003070 - 6

Ao décimo sexto dia do mês de setembro do ano de 2025 em oitava convocação às 19h23, horário de Brasília, de forma presencial, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Participativo do Jabaquara a sra. Coordenadora Cibele Maria da Silva sob o consenso do sub prefeito Roberto Bonilha, interlocutor Ricardo Romero, os conselheiros presentes, suplentes e munícipes.

Responsável pela elaboração da ATA: Renata Silva – secretária adjunta.

Contou-se com a presença de **9 Conselheiros Titulares** e **4 Conselheiros Suplentes**, representantes da Subprefeitura do Jabaquara e Munícipes.

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro (a)	Cibele Maria da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Andréa Pereira	Presente	-
Conselheiro (a)	Renata Aparecida da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Luciana Rodrigues Souza	Presente	-
Conselheiro (a)	Ana Lúcia Bueno Salgado	Presente	-
Conselheiro (a)	Jeneberg Santos Souza	Presente	-
Conselheiro (a)	João da Virgens da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Nei Joaquim da Rocha	Presente	-
Conselheiro (a)	Ricardo Borges de Oliveira	Ausente	
Subprefeito do Jabaquara	Roberto Bonilha	Presente	-
Interlocutor	Ricardo Romero	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	João Pereira Junior	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Terezinha B. de A. dos Santos	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Fernanda B. Barros de A. Santos	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Maria de Lourdes Ribeiro dos Santos	Presente	-

A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora Cibele Maria da Silva iniciando sobre as pautas: Comunicado sobre vazamento de dados de munícipe; comunicado sobre a mudança do regimento interno do CPM; Explicação sobre o novo método de demandas. E dando continuidade pediu que a munícipe Fernanda falasse sobre o ocorrido:

Suplente Fernanda: Começou dizendo que em junho ela fez uma demanda solicitando um semáforo na Rua Cidade de Bagdá com Rua Genaro de Carvalho. A mesma alega que no mês passado no dia 26 de agosto recebeu uma mensagem do gabinete do deputado Fabio Faria de Sá questionando sobre a demanda que ela havia feito e foi respondido que o Conselho havia encaminhado, e para dar prosseguimento a mesma deveria passar os dados de uma demanda que ela fez neste conselho. Alegou ainda que enviou uma mensagem no grupo de whatsapp solicitando uma extraordinária pois acha esse assunto grave uma vez que existe a lei geral de proteção de dados. Disse que o suplente Dilley (que até o momento não estava presente) questionou também sobre o assunto e apontou que a coordenadora enviou vários áudios com ofensas para o suplente e ainda nessa fala diz que um dos motivos para a perda de mandato é ofensas morais e físicas. A mesma vem solicitar que seja feita uma comissão de ética e que a coordenadora perca o mandato por ofensas morais.

OBSERVAÇÃO: A munícipe entrou em um assunto que não estava na pauta e sem prévio aviso aos conselheiros que estavam compondo a mesa.

A coordenadora Cibele abriu a fala para os conselheiros titulares expressarem a opinião.

Conselheiro Jeneberg: Como já havia falado no grupo disse que por questões partidárias ele não precisa esconder que ele faz parte do grupo Fabio Faria de Sá, mas que defende sua eleição como conselheiro que foi votado pelo povo. E que concorda com a munícipe que se houve um vazamento ela está no direito. **Conselheiro João das Virgens:** Começou dizendo que esse conselho não pode ser partidário, tem que ter a ética de defender o munícipe. E que jamais deve-se passar informações do conselho pra político. **Conselheira Andrea:** Disse que são duas coisas distintas que a munícipe Fernanda quer: Uma é sobre o vazamento de dados e afirma que outra pessoa já falou que isso também já havia acontecido. Porém afirma quem fica com as demandas é ela e a secretária adjunta e que essa demanda ocorreu na gestão da Luciana quando coordenadora, e continuou dizendo que o segundo pedido da munícipe era sobre conduta da Cibele, **Subprefeito Roberto Bonilha:** Em relação ao vazamento de dados disse que a conduta deve ser decidida pelo conselho pra ver qual o procedimento a ser tomado.

Coordenadora Cibele: Concluiu que não tem uma pessoa para ser apontada pelo vazamento do telefone e o que ela quis expor é isso que a ata é pública e que o número de telefone quem está nos grupos tem acesso. Pontuou ainda que já esteve na casa civil e conversou sobre essa situação e foi orientada a responder que não tem como acusar ninguém sem provas e que o número de telefone está exposto em grupos e que muitas pessoas tem maldade para prejudicar o outro. Perguntou ainda para a munícipe qual a opinião sobre o que o conselho pode estar fazendo sobre isso, e a munícipe respondeu que não tem como ela falar quem foi, mas afirma que foi alguém que trabalha Fabio Faria de Sá e que daqui pra frente isso não corra mais.

A coordenadora ainda sugeriu que desfizesse o grupo dos suplentes para evitar assuntos desnecessários. **Conselheira Renata:** Afirma com a fala de que está gravando a reunião e vai colocar em ATA pois a mesma está acusando o escritório do Fabio e que a suplente não tem como provar isso e qualquer pessoa pode dizer que é de qualquer lugar. Falou ainda que a suplente participa de mais grupos e que o número de telefone fica lá pra todos.

Suplente Terezinha: Começou a fala dizendo que foi um desrespeito a forma como a coordenadora tratou o suplente Dilley no grupo do whatsapp, e que a mesma precisa se respeitar primeiro pra ser respeitada pelas outras pessoas. Questionou que a conselheira disse que ia levar a tropa lá e ficou indignada da maneira que ela foi dito no grupo. Falou ainda direcionada a conselheira que quem tem tropa ou é policial ou é bandido. **Coordenadora Cibele:** Respondendo a suplente Terezinha, diz que as pessoas falam com desrespeito com os conselheiros também. Atravessam as falas, gritam e afirma que o suplente Dilley quando vai até

o grupo é pra atacar pedras. Diz ainda que os conselheiros não estão lá pra tacar pedras e sim pra encaminhar as demandas aonde tem que chegar, e a impressão que dá é que a própria coordenadora e os demais não são bem vindos. Pois todo assunto que se fala vem críticas, nada está bom.

Munícipe Mauro: Falou que essa pauta sobre o vazamento sobre o número de telefone vazado acontece todos os dias principalmente pelas empresas de telemarketing e que isso se resolve na defesa do consumidor e que estão se misturando coisas na reunião do CPM. E quem achou ruim com o deputado tem que se dirigir a ele. O número de telefone é público e os grupos são abertos e que pra acusar uma pessoa fica difícil. Deu um exemplo de que ele mesmo poderia pegar a demanda, o número do telefone e tentar resolver a demanda. Colocou a questão sobre a forma como a pessoa foi tratada e que se existem provas de xingamento, se resolve na esfera criminal civil e o conselho tem portaria desde 2020 dizendo que vai abrir sindicância pra avaliar. A questão do vazamento é meio complicada, mas a questão das ofensas é grave. E por último apontou que está se perdendo tempo discutindo isso e todos foram lá pra se discutir outras pautas.

Munícipe João Batista Mariano: Disse que desde o primeiro momento que ele entrou lá foi questionado pela portaria, mas não é somente a portaria que rege esse conselho, e sim o regimento. Aponta que é o único conselho que não refez o regimento desde 2014. E que sirva de lição para todos os titulares para refazer o regimento. Afirmou que de cinco em cinco anos a documentação velha é jogada fora e começa outra. Afirmou que na época que ele foi conselheiro titular tinha uma pessoa no governo local e desapareceu com tudo e concluiu que a conselheira Andrea sabe do que ele estava falando. Pois tinha dentro da subprefeitura o núcleo de direitos humanos para mostrar como era feito as demandas. Pediu ao conselho que procure o regimento de 2014 e que se construa um novo com ética, se querem ou não que filme pois se vazarem a filmagem é crime. **Munícipe Jaime Pereira:** Disse que foi pra conhecer como funciona o conselho pois ele acha que é da máxima importância, e justamente no dia que o mesmo está presente tem uma pauta bomba dessa. Fala que quanto aos conselheiros votados pelo povo, precisam ter tranquilidade para conduzir os trabalhos do conselho de uma forma que vá diretamente ao interesse da população e não mais que isso, e que independentemente da questão política ou partidária o conselho está acima disso tudo e como todos já disseram, tem muitas demandas a serem apresentadas. Fez um pedido que o conselho se dedique às questões éticas, e que sejam realmente corrigidas para que possam seguir o trabalho.

A coordenadora Cibele se dirigiu a munícipe Fernanda dizendo que o conselho vai se reunir para definir a questão e que isso vai pra ATA e que o conselho ficará atento pois estão ali pra trabalhar pra população e seguir em frente para que todas as demandas sejam aceitas. A mesma pontuou que a munícipe Fernanda está certa em divulgar essa informação e encoraja a população que se acontecer novamente é preciso falar, e que ela também aceita críticas pois não é perfeita e tem que ser cobrada como todos. Disse ainda que a munícipe Fernanda não está errada nas falas e a mesma precisa se posicionar da forma correta muitas vezes e que vai aprendendo no decorrer da caminhada. Finalizou que com elogio ninguém cresce e sim crescemos com crítica, pois a crítica faz as pessoas olharem e aprender e o elogio cresce o ego. Agradeceu a Dona Terezinha e a Fernanda pois muitas vezes ela mesma não percebe o que faz.

A suplente Fernanda questionou como será feita a comissão e o pedido sobre a conduta da Cibele.

A conselheira Andrea afirmou que iriam se reunir e a comissão será feita sem a Cibele pois ela não pode participar.

PS - Isso foi informado em reunião pela conselheira Andrea sem a posição dos demais conselheiros presentes.

A coordenadora Cibele deu prosseguimento na reunião informando sobre a mudança do regimento interno do CPM e pediu ao interlocutor que explicasse esse novo método das demandas.

Interlocutor Ricardo Romero: Explicou que a questão do regimento o próprio conselho tem que se reunir e buscar o regimento de 2014 e após a discussão é tornado público, ou seja o

conselho tem que fazer essa discussão internamente, fazer a leitura, convocar uma reunião específica somente pra essa pauta e tornar público. Tem que ser feito a leitura de cada item e parágrafo para a provação. Falou ainda sobre as demandas que recebeu orientação da casa civil de que o que não for de atribuição da subprefeitura vai ser aberto um processo SEI, será feito pelo próprio conselho que recolherá as demandas e encaminhara pra praça de atendimento e a partir daí vai gerar um número de processo SEI para que as pessoas possam acompanhar essas demandas. E quem torna os dados público para a pessoa que gerou a demanda é o próprio conselho através da coordenadora e secretária. Falou ainda que o subprefeito criou uma normativa de tramitação de documentação em 2023/2024 que tem esse padrão e precisa entrar pela praça de atendimento e são todos os conselhos e comissões.

Coordenadora Cibele: Confirmou que haverá essa mudança no regimento interno do CPM, os conselheiros titulares vão se reunir pra ver como será feito e após levará a devolutiva para todos. Continuou dizendo que essa era uma pauta que a Casa Civil pediu para que fosse feita a atualização do regimento. **Devolutivas das demandas da reunião anterior:**

Munícipe	Descrição	Status
Fernanda	Arrumar brinquedos na praça do amor Vila Santa Catarina	Serviço executado após vistoria técnica
Airton	Asfaltar Rua Capitão Valdir Alves de Siqueira	Serviço está em andamento
Beth	Grade de ferro foi roubada e precisa de um muro imediatamente Vila do encontro	Esse serviço não faz parte da competência desta secretaria municipal de infraestrutura urbana e obras (SIURB), que atende solicitações para detecção de problemas aparentes que comprometem a estrutura física de pontes, viadutos e passarelas, motivo pelo qual sua solicitação foi finalizada.
Dilene	Recapeamento e iluminação na Viela Amélia Rua Afonso Simão Vila Clara	A prefeitura precisa de mais informações para essa solicitação.
Luciana	Falta de varrição na Rua Richin Matsuda. Limpeza de córrego. Retirada de lixo todos os dias. Equipe de trabalho sem equipamento. Resto de obra. Rua Richin Macksuda / Vila Babilônia	O serviço segue uma programação de trabalho. Sendo assim a frequência do serviço é de quarta e sábado.
	Melhoria de iluminação na Rua Alba, altura do número 12	Em andamento

Quirino	Recapeamento nas ruas: Rua Rainha Vitória Eugenia Rua Príncipe das Astúrias Av José Estevão de Magalhães Vila Campestre	Solicitação acolhida pela SMSUB (Secretaria Municipal das Subprefeituras) e encaminhada para o setor técnico competente: CONSEMAVI (Núcleo de Gestão do Programa de Manutenção e Conservação da Malha Viária) que avaliará as condições do pavimento em observância aos critérios técnicos já estabelecidos em legislação vigente. Importante destacar que a malha viária da cidade de São Paulo possui 17 mil km e para essa primeira etapa de recapeamento da gestão do Prefeito Ricardo Nunes, foram observados critérios técnicos de escolha de vias priorizando, dentro do orçamento disponível, àquelas que atendem o maior número de munícipes, respeitando assim os princípios da isonomia e interesse público.
Ney Reis	Falta iluminação na Rua Itatiaia / Vila Guarani	Em andamento

Demandas da CET entregues ao interlocutor governo local:

1. **João Mariano:** Instalação de placa de limite de velocidade e tartarugas na Rua Rolando Curti – Vila Clara.
2. **Fernanda Barbosa:** Lombada/Rotatória na Rua Alba X Rua Contos Gauchescos – Vila Santa Catarina
3. **Fernanda Barbosa:** Colocação de lombada na Rua Tenente Américo Moretti – Vila Santa Catarina
4. **Airton Lima:** Radar e placas de sinalização na Rua Capitão Valdir Alves de Siqueira – Vila do Encontro.
5. **Raimundo Ferreira:** Pedido de mão única na Rua Antônio da Silva Lobo Junior – Vila Campestre
6. **Renata A. Silva:** Instalação de um radar eletrônico na Av Benigno Carrera – Vila Campestre
7. **Roberto A. Silva:** Pedido de lombada na Rua Francisco Homem – Vila Campestre

A coordenadora abriu a fala aos munícipes orientando que o tempo de fala são de 3 minutos para cada um e que é preciso seguir a lista.

1. Mauro – Passando um convite sobre a reunião que será no dia 18/09 e a pauta será sobre debates da Plenária popular que terá no Céu Caminho do Mar no dia 27/09. Tem também uma campanha de plantar 500 mudas no Jabaquara e cada pessoa poderá levar até 10 indicações, tem também a campanha de mobilização para criação de comitê de praças no Jabaquara que será para avaliação de praças, pedir projetos e serem ouvidos quando tiver reforma. Para finalizar falou sobre a questão do último regimento interno que é de 2020 e tem uma portaria 02.2020 que regulamenta essa questão de procedimentos para avaliar a questão do conselheiro.
2. Fernanda – Lamentou a ausência do Dilley pois ele é uma parte interessada sobre as ofensas. A mesma acha que o intuito do conselho é falar sobre as coisas e resolver entre todos. E que cada um tem seu partido, mas tem que haver respeito e ética.
3. Paulão – Começou dizendo que ao ver dele é que se fazia parte de um sistema político e ninguém que está ali é por político não e cada um sabe o segmento de cada um. Disse ainda que a culpe nem é do conselho e sim de todo o sistema pois está muito desconfigurado da criação original. Vem da casa civil uma ordem, depois muda, e o que ele defende muito é a transparência e que como vai mexer no regimento para ver a questão do código de ética, que tem de trabalhar em cima da transparência e poderia inclusive ouvir os eleitores pois os conselheiros titulares estão ali representando eles. E tem que se resolver a questão para que no futuro o próprio deputado ou vereador que apoia venha a perder voto por uma ação do conselheiro. Entregou uma proposta ao conselho que se criasse um canal no youtube para que se torne pública a reunião.

4. Terezinha - Disse que há momentos na vida da gente que precisa se tomar decisões, e dentro do Jabaquara o que acontece é que os vereadores e deputados só aparece pra ver a população em ano de eleição, quando passa a eleição não os vimos mais. Apontou ainda que a população tem que lutar pela sua demanda e não apenas ir na reunião e deixar o papel.
5. João Mariano - Disse que a demanda dele é a saúde, e que está muito triste que no dia 03 de outubro 2025 o prefeito vai fechar as portas do hospital Pedreira e ficará como o hospital Saboya. Temos duas UPAS no Jabaquara pra 450 mil habitantes e não da conta. E lembra que quando foi defender a maternidade pra não sair da Vila Santa Catarina, o mesmo foi derrotado em sua fala. Acrescentou ainda que com tanto terreno no Jabaquara ele se questiona que se um deputado ou vereador não pode arrumar um espaço para se construir uma maternidade. Finalizou que já que no bairro não tem ninguém competente que e já levou a demanda para o ministro da saúde em Brasília.
6. Elisabeth - Falou que as demandas apresentadas por ela que a mesma reiterou pois já está fazendo aniversário desde 2024 onde os moradores de rua roubaram os ferros da ponte e está perigoso para a segurança do pedestre. E, alega que é algo simples de se fazer lá que é só dar o material que ela mesmo vai lá e faz. Se dirigiu ao subprefeito dizendo que está todo mundo preocupado com área verde, mas que no Jabaquara as áreas verdes estão tomadas por morador de rua, alega que o poder público pelo que ela saiba não pode fazer nada. E a calçada da Rua Guassatungas tem quase três meses que ela apresentou ao subprefeito e o mesmo disse que era uma obra de contrato e que iria aproveitar pois estava na garantia e o buraco continua enorme.
RESPOSTA DO SUBPREFEITO: Em relação ao gradil foi passado pra SIURD. Com relação em situação aos moradores de rua ele pede que a munícipe e qualquer um que estava presente ir lá com ele e tentar tirar eles da rua. A prefeitura apresenta uma prateleira de programas para as pessoas em situação de rua que não são aceitos por eles. A PREFEITURA disponibiliza de todos os programas de acolhimento que se possa imaginar, mas as pessoas infelizmente não aceitam, elas querem morar na rua e eles como o poder público não pode retira-las. Reafirmou ainda que a única coisa que é feito cotidianamente é a ação de zeladoria urbana que é a limpeza e desobstrução dos locais. Falou que recentemente foi inaugurado um abrigo de acolhimento pra mulheres e está sobrando vagas. Na Vila do Encontro também tem vagas disponíveis, então não é falta de programa e sim falta de vontade de aceitação dessas pessoas e que não é responsabilidade do poder público. Se dirigiu a munícipe Elisabeth que ouviu a demanda como uma critica de falta de programa e por isso que o mesmo está dando essa resposta.
7. Junior - Começou dizendo que ia tentar ser breve pois disse que três minutos é muito pouco pra se falar. Disse ainda que não iria tocar no assunto zeladoria do Jabaquara pois se fosse falar muito pra falar dos problemas que a população tem hoje. Ele gostaria de reforçar que a Fernanda falou quanto as atitudes que se tem dentro do grupo contra a coordenadora e apontou que foi feito um documento por esse conselho falando que ele era agressivo, que tinha falta de respeito com as pessoas e o mesmo diz que nunca faltou com respeito e elevou a voz pra ninguém mas as autoridades que estão presentes ele cobra e inclusive na última reunião foi dito que ele não sabe se portar com as autoridades e afirma que autoridade maio na reunião é o povo que vai até lá reivindicar seu direito. Alega que foi passado informações no grupo que os dois suplentes não tinham o direito de assumir a mesa no dia sendo que a portaria 02 teve uma alteração que permite que o suplente não só assuma como ele tenha direito a voto. Diz ainda que temos mais de 1240 moradias pra ser entregue no Jd Lourdes e o valor dos 10 milhões do Conselho Participativo foi

votado pra ir pro Boulevard uma obra dentro do Jabaquara e o mesmo é contra. Concluiu dizendo que está chegando época de chuva e os amigos do bairro Vila Clara sabem o sufoco que passam nas enchentes. E falou sobre a Genaro de Carvalho que é uma pauta que está dentro das reuniões, tem varias reclamações do lugar e que está sem estrutura e sem suporte, e o mesmo levou uma informação de 1,600 milhões que foi colocado naquele lugar, teve uma festa neste final de semana e não se tem melhorias dentro do bairro. Se dirigiu a população e pediu que todos tem que começar a decidir se querem uma festa ou melhorias na região, que o povo tem que decidir se quer que faça uma unidade de saúde ou se quer que o Jabaquara fique mais embelezado. Então povo tem que começar a participar e se unir. E se o mesmo cobra as autoridades é que eles estão ali pra servir o povo.

CONSELHEIRA Andrea - Respondeu ao suplente Junior dizendo que a autoridade presente é o subprefeito e ele está como convidado. E passou a informação que recebemos da casa civil que nas reuniões ordinárias que não houver deliberação ou votação que não há necessidade de o suplente assumir a vaga do titular ausente.

CONSELHEIRO João das Virgens - Se dirigiu ao suplente Junior dizendo que tem que ter respeito nesse conselho pois tudo que o Junior fala é acusando esse conselho e isso é errado. Falou que pra saúde existe uma verba pra saúde e foi dito que não precisava destes 10 milhões, então o conselho pediu de volta para colocar em uma área que é de benefício pra população e não é pra embelezar a prefeitura nem partido politico nem nada. Falou ainda que gosta muito do Junior, acompanha ele nas redes sociais e o acha um grande líder, mas não admite que chegue lá e fale desse conselho. Afirmou ainda que a Genaro de Carvalho foi um projeto dele, foi melhoria de qualidade de vida para a população e está vendo que o debate é em cima de partido político. Falou ainda que se o Fabio chegar lá para o conselho com uma proposta interessante que iremos apoiar ele pois fomos eleitos pra isso. Agora chegar e falar que o conselho apoia a subprefeitura que isso não é verdade, o conselho apoia o direito dos moradores e o pessoal que vai nas reuniões pelos seus direitos. Falou ainda que sabe dos problemas de todas as favelas e que mora no bairro há 50 anos e sabe de todos os detalhes. E apontou que sobre a saúde órgãos que pode resolver com a população sobre isso, tem o ministério público, chega no prefeito, reúne uma comissão, agora ficar esperando as coisas cair do céu isso não vai resolver nunca. Fala ainda que está no momento de todos se unirem ao invés de ficar discutindo. O conselheiro ainda falou que se o Sidney Cruz levar um projeto pro Jabaquara e for bom, vamos aprovar, pois temos que pensar na população, se o Fabio trazer e for bom pra comunidade vamos apoiar e precisamos de um ajudar o outro e não criticar. Disse ainda que esse conselho vai sentar e discutir pra aprovar o que for melhor.

8. Maria Geralda - Foi agradecer ao Bonilha e o Sidney Cruz pelos projetos que tem no antigo telecentro no Jd. Lourdes. E estão se juntando, fizeram uma vaquinha pra comprar o banner pra quadra. Foi feito um bazar pra arrecadarem e fazer umas paredes dentro do telecentro pra colocar estantes de ferro pra poder colocar roupas pro bazar.

9. Airton - Falou que levou uma pauta na reunião anterior, mas que a coordenadora já havia respondido. E o mesmo abriu uma solicitação sobre a Rua Capitão Valdir Alves de Siqueira e recebeu a notificação no e-mail que após vistoria técnica concluiu que o tipo de serviço solicitado não corresponde a descrição apresentada, e o mesmo alega que enviou até foto do buraco bem na frente da porta dele. A coordenadora avisou que terá 30 dias para a devolutiva dessa demanda da CET, porém a conselheira Andrea disse que não se faz, mas lombadas e a coordenadora pediu que aguardasse o retorno pois poderia ter

uma substituição de lombada por radar eletrônico.

10. André – Gostaria de levar uma reclamação sobre a Rua Delmira Agustini que a Sabesp ta cortando tudo e deixando tudo empoeirado. Quer também sobre a previsão de entrega da área HIS 2741 que estava previsto pra entregar em março e abril e até agora nada. Também questionou que na Rua Guassatungas sobre a melhoria nas calçadas está insuportável pois tem carros em cima das calçadas e tirando o direito da população de circular sobre o local.

Demandas:

As demandas estão sendo inseridas na data de hoje dia 19.09.2025 pois a secretária Andrea ficou com as mesmas e não havia entregue para ser instituída na ATA.

Foram enviadas via mensagem de whatsapp já digitalizadas e não tivemos o conhecimento do que foi escrito pelo munícipe.

A coordenadora alega que a conselheira se recusa a trocar informações sobre as demandas ficadas em seu poder.

**Fernanda Barros Semáforos quebrado Rua: Genaro de Carvalho x com Rua: Jupatis
Luciana Rodrigues Limpeza das vias Públicas Das Ruas Vitoriana e rua Richin
Macshuda**

Sonia Das Mercês Remoção De arvore e brinquedo quebrado na praça Praça Rosa do Amor

Nei Joaquin Uma sinalização na altura do número 280 na avenida João Maria de Almeida com a travessa Imaculada que é sem saída

Maria Geralda Precisamos de piso emborrachado e tintura nas partes externas do Tele centro.

Robson Moreira Carro Abandonado na rua Freamnde na altura do número 56 - Vila santa Catarina

Dilene Aparecida Iluminação Pública, Conservação de calçadas, tapa buraco e

Recapeamento na viela Amélia, altura do número 83

ENCERRAMENTO:

O encerramento da reunião deu-se às 21h10.

Os presentes conselheiros titulares, suplentes, munícipes e poder público assinaram a lista de presença.

Assim sendo nada mais havendo para ser tratado, encerrou-se a reunião, cuja ata foi redigida e digitada por mim secretária adjunta do CPM Jabaquara Renata A. Silva.

ATA aprovada por todos os conselheiros

titulares. Próxima Reunião 21 de outubro de 2025

às 19h00.



**RICARDO ROMERO PRIETO
COORDENADOR**

Em 25/09/2025, às 15:24.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143218458** e o código CRC **48B6A3C7**.